



Fonte: <https://br.freepik.com/>. Acesso em: 22 de setembro de 2023.

NESTA EDIÇÃO

01 Editorial

05 A vida em casa

A Internacionalização da Graduação no Âmbito da Universidade do Estado da Bahia

07 Volta ao mundo: redes e rizomas

Novos acordos

08 Histórias e parcerias

09 Entrevista

11 Somos o que narramos

11 Relatos de experiência

19 De olho no mundo

Editais e chamadas

22 Contos sobre a terra

Eventos

23 Ser-Inter: dicas Serint

Editorial

O lançamento da oitava e nona edições, configura-se como número especial da *Parabólica – Boletim Serint*, na medida em que sistematiza diferentes experiências construídas ao longo do ano da Secretaria Especial de Relações Internacionais, no

que se refere às ações de internacionalização em casa e fora de casa, com destaque para o edital de mobilidade internacional para estudantes da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), mas também do acolhimento de estudantes estrangeiros selecionados pela chamada do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB) através do programa de Mobilidade Internacional (MOB) para estudantes da pós-graduação, além de outros editais e atividade de mobilidade que vivenciamos este ano.

A seção “A vida em casa” apresenta reflexões da Pró-Reitora de Ensino de Graduação, Gabriela Rego Pimentel, sobre perspectivas e rotinas acadêmicas concernentes a internacionalização da graduação na UNEB, com ênfase na inovação e no fortalecimento de disposições pedagógicas e acadêmicas junto aos coordenadores de colegiados.

A seção “Histórias e parcerias” apresenta o novo acordo firmado, em julho de 2023, com a Casa Comum da Humanidade (ACCH), vinculada à Universidade do Porto, em Portugal. Assim, como ações desenvolvidas com a Universidad Autónoma Metropolitana (UAM), em função de acordo já firmado com a instituição. Destacados como positivo a quantidade de acordos assinados e renovados durante o ano e outros em encaminhamento para o ano de 2024, ampliando ações da Coordenação de Acordos e Convênios.

Em agosto do presente ano, participamos da Missão Internacional na África do Sul, organizada pela Associação Brasileira de Reitores e Reitoras das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM), contando com participação da Magnífica Reitora Adriana dos Santos Marmori Lima e do Secretário Especial de Relações Internacionais, Elizeu Clementino de Souza. A missão, além da importância de conhecermos um conjunto de universidades da África do Sul, tem possibilitado a consolidação de acordos e parcerias com muitas universidades do país.

A edição conta com a *Entrevista* com a Prof^a. Cláudia Silva Santana, sobre criação do Centro de Idiomas da UNEB (CIUNEB) e da importância da retomada das dimensões de formação do multilinguismo na universidade.

A seção “Somos o que narramos” socializa experiências de mobilidades e intercâmbios de estudantes da pós-graduação e de docentes da UNEB que realizam doutorado na Universidade de Coimbra, além de missão para Itália de estudantes do Departamento de Ciências Humanas - DCH III. Integra também a seção relatos de docentes-pesquisadores da Uneb na missão internacional na Universidade de Lyon e de participação na Conferência Internacional CONNECT sobre Escola Aberta #CICOS2023. Por fim, apresentamos na seção relatos e narrativas de pesquisadores e doutorandos que participaram da Escola Doutoral na Uneb, o evento aconteceu no período de 04 a 07 de dezembro do corrente ano.

A seção “De olho no mundo” divulga informações sobre editais e chamadas de agências de fomentos voltadas para o apoio à internacionalização. A seção “Contos sobre a terra” publiciza as chamadas de eventos internacionais e nacionais que buscam ampliar diálogos com políticas de internacionalização. Por fim, a seção “Ser-Inter: dicas Serint” encerra a edição do boletim com informações e dicas de internacionalização da UNEB, com orientações sobre política e dimensões de internacionalização na/da Uneb.

Celebramos o ano, as parcerias, os investimentos da gestão nas atividades de internacionalização e consolidação da mobilidade internacional na Uneb. No presente ano, ampliou-se o fluxo de afastamento de docentes para formação no exterior (doutorado, doutorado-sanduíche, pós-doc), além de participações em eventos e missões de pesquisa e docência. Intensificamos, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG), o Edital Professor Visitante (ProfVisit), acolhendo professores estrangeiros nos programas de pós-graduação e fortalecimento de parcerias entre grupos de pesquisas em diálogos internacionais.

Concluimos o ano com a visita da Fundação *BeyGood* e o acordo de cooperação entre a Uneb e a Fundação, objetivando financiar e acompanhar, em parceria entre a Pró-

Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF), Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAES) e Secretaria de Relações Internacionais (SERINT) estudantes vulneráveis da universidade.

Que venha o novo ano com cheiro e forma de novo, aberto e potente para a internacionalização, para consolidação da mobilidade e dos novos editais para discentes, docentes, técnicos, face à implementação e intercâmbios em casa e forra de casa de estudante e pesquisadores. Feliz novo ciclo e novo ano! Axé!!!!!!!!!!!! Equipe SERINT!!!

Elizeu Clementino de Souza

Secretário Especial de Relações Internacionais (UNEB/SERINT)

A Internacionalização da Graduação no Âmbito da Universidade do Estado da Bahia



Gabriela Sousa Rego Pimentel

Pró-Reitora de Ensino de Graduação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB/PROGRAD).

Foto: prograd.uneb.br. Acesso em: 18 de outubro, 2023.

Nos últimos anos, a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) tem promovido importantes mudanças em suas rotinas acadêmicas, com a inserção de práticas inovadoras tecidas em um movimento que favorece a construção de processos pedagógicos e administrativos dinâmicos e sensíveis às demandas que lhes são apresentadas pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão. Essa dinâmica é marcada pelo diálogo permanente entre as tradições disciplinares e as inovações contemporâneas que dinamizam a produção de conhecimento. Desse modo, o novo surge a partir da tradição e para esta se volta como potência significativa capaz de compor o fluxo da história como produtora de conhecimentos e práticas que promovem a ciência, a biodiversidade, a cultura, a democracia, a equidade e a justiça social.

A vida em casa

A educação superior unebiana proporciona, aos estudantes, técnicas(os) e docentes, experiências significativas que tomam como foco e escopo as distintas regiões do Estado da Bahia, sem perder de vista as conexões local-nacional-global, tendo como desdobramento a produção de conhecimento e o diálogo com a comunidade acadêmica, interna e externa à universidade, e com os diversos grupos sociais.

Enquanto Instituição formadora que se destaca pela sua inserção/capilaridade social/territorial, a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) acolhe as novas formas de perceber, compreender e produzir conhecimento com base em indagações epistemológicas, tradições e rupturas de paradigmas.

Inserida nesse organograma, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação materializa o traço distintivo da UNEB como Instituição de Ensino Superior marcada por uma práxis dinâmica e engajada na construção de futuros possíveis a todas e todos os sujeitos contemporâneos.

A dimensão Graduação da UNEB se constitui a partir dos objetivos estratégicos a fim de promover a qualidade do ensino em seus cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância, bem como apresenta metas que visam integrar os aspectos pedagógicos, tecnológicos, humanistas, formação cidadã e sustentabilidade. Isto posto, constitui-se em um ambiente da dialética do saber e do compromisso de melhorar a qualidade de vida da população, através do ensino, da pesquisa e da extensão.

Continue lendo em: <https://serint.uneb.br/a-internacionalizacao-da-graduacao-no-ambito-da-universidade-do-estado-da-bahia/>

Volta ao mundo: redes e rizomas

Novos acordos

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) celebrou, em junho de 2023, um acordo de cooperação e um plano de trabalho com a Casa Comum da Humanidade (ACCH), associação criada em setembro de 2018, na Universidade do Porto, em Portugal.

A Casa Comum da Humanidade é uma rede internacional com cientistas e juristas de todo o mundo e resultou de um protocolo estabelecido entre o Ministério Português do Ambiente, as Câmaras Municipais do Porto e de Vila Nova de Gaia, a ONG Zero, estando sediada no Centro de Investigações Jurídicas (CIJ), conforme site da instituição: <https://cij.up.pt/>.

Composta por vários parceiros e cientistas de todo o mundo, ligados às diversas ciências, nomeadamente às Ciências da Terra, e ao Direito, a instituição tem como objetivo avançar uma proposta de reconhecimento do Sistema Terrestre como Patrimônio comum da Humanidade.

Na UNEB, o projeto é coordenado pela Prof^a. Dr^a. Josilda Batista Lima Mesquita Xavier (Campus VIII) e pelo Prof. Dr. Natan Silva Pereira (Campus I), como vice-coordenador, cuja proposta de parceria conta inicialmente com o apoio/colaboração de docentes pesquisadores de três campi - Campus I (Salvador), Campus III (Juazeiro) e Campus VIII (Paulo Afonso).

Leia mais em: <https://serint.uneb.br/novos-acordos/>

Histórias e Parcerias

Universidade Autônoma Metropolitana - México



Fonte: <https://uamiztapalapa.itz.uam.mx/index.php/en/>. Acesso em: 27 de setembro de 2023.

A Universidad Autónoma Metropolitana (UAM) é uma universidade pública localizada no México, descentralizada, composta por uma Reitoria Geral e cinco unidades acadêmicas: Azcapotzalco, Cuajimalpa, Iztapalapa, Lerma e Xochimilco. Cada unidade está organizada em divisões e departamentos acadêmicos, que desenvolvem atividades de ensino e pesquisa em diversas áreas do conhecimento. A Universidad Autónoma Metropolitana mantém intensa atividade científica, humanística e cultural, cuja finalidade fundamental é oferecer cursos de bacharelado, mestrado, doutorado e especialização.

A missão da UAM, desde a sua fundação em 1974, tem sido contribuir para o desenvolvimento do país através da formação da juventude mexicana; a geração de conhecimento com sua atividade de pesquisa em ciências, tecnologia e humanidades; a divulgação e preservação da cultura. Trata-se de uma universidade pública que busca influenciar na solução dos problemas daquele país, procurando beneficiar, especialmente, as comunidades e grupos que mais necessitam. Para isso, atuam para defender os direitos universitários, a igualdade de gênero, a inclusão e o cuidado com o planeta.

Leia mais em: <https://serint.uneb.br/universidade-autonoma-metropolitana-mexico/>

Entrevista realizada por Betson Santos, do Setor de Comunicação e Informação da Secretaria Especial de Relações Internacionais (SERINT), com a Prof^a. Cláudia Silva Santana.



Cláudia Silva Santana

Coordenadora geral do Centro de Idiomas da Universidade do Estado da Bahia (UNEB/CIUNEB).

Foto: acervo pessoal, 2023.

1. O que é, quando, como e por que surgiu o CIUNEB?

Segundo o Art. 1º da minuta do regimento do CIUNEB, Resolução nº 1.585/2023, o CENTRO DE IDIOMAS DA UNEB (CIUNEB) é um órgão suplementar de natureza interdisciplinar, vinculado à estrutura da Reitoria da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em articulação com a Secretaria Especial de Relações Internacionais (SERINT) e as pró-reitorias acadêmicas.

A IDEIA de oferecer línguas estrangeiras para a comunidade já vem sendo desenvolvida há muito com os Núcleos de idiomas que tínhamos na UNEB até 2015. O NEC, Núcleo de Estudos Canadenses, por exemplo, foi criado 3 anos após o nascimento da UNEB. O CENTRO é novo, mas a sua concepção veio dos Núcleos de idiomas da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), sendo agora criado e regulamentado na gestão da Magnífica Reitora Adriana dos Santos Marmorini Lima que já foi Pró-Reitora de Extensão e sempre acreditou no trabalho dos coordenadores dos Núcleos. Ele surge da necessidade de articular as ações ligadas às línguas estrangeiras às “diretrizes conceituais, políticas, acadêmicas e

administrativas estabelecidas pelo Regimento Geral da UNEB”, visando a internacionalização da nossa universidade.

2. Qual a missão, objetivos e ações do CIUNEB?

Conforme o Art. 5º. da minuta do regimento do CIUNEB, Resolução nº 1.585/2023, o CIUNEB, “numa perspectiva da interculturalidade e da multicampia, é o órgão responsável por definir o planejamento e a articulação das ações extensionistas da oferta de cursos de idiomas presenciais ou a distância, bem como a realização de exames de proficiência em línguas para a pós-graduação, mobilidade internacional e certificado de proficiência em Língua Portuguesa para estrangeiros, para a comunidade interna e externa aos campi universitários da UNEB”. Já o Art. 6º versa sobre os objetivos do Centro. São muitos, porém resumimos em atender a comunidade interna e externa onde houver *campi* da UNEB, oferecendo cursos de línguas estrangeiras modernas, além de articular, junto a Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG), o processo de proficiência em línguas, além de proficiência em português para estrangeiros, de olho sempre no atendimento ao interior e no programa de internacionalização da UNEB.

3. Quais as ações de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização são e/ou serão desenvolvidas pelo CIUNEB, no âmbito da graduação e da pós-graduação?

O CONSU aprovou o CIUNEB no dia 15 de junho de 2023, ou seja, ainda somos um bebê, porém já estamos com um edital para selecionar professores de línguas (inglês, espanhol, francês, italiano, Quinbundo) e Libras. Já estamos conversando com a PPG para participar em janeiro de 2024 do processo de produção, aplicação e correção das provas de proficiência dos programas de pós-graduação da universidade.

Continue lendo em: <https://serint.uneb.br/entrevista/>

Relato de Experiência - Cooperação Internacional



Maria Elizângela Ramos Junqueira

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, UNEB.

Foto: Acervo pessoal. 2023.

O ofício de tecer os fios das memórias constituindo narrativas sobre fatos pretéritos, nos desafiam a encontros com emoções, batalhas, lutas já travadas, no exercício fértil de recordar, por meio das palavras, aquilo que nos construiu como seres humanos, aprendentes, o tempo inteiro. Logo, nas linhas e entrelinhas deste breve relato, buscarei estampar os retalhos, tramas do nosso processo autoformativo, quando da nossa participação como doutoranda e docente da Universidade do Estado da Bahia, UNEB, como instituição que busca além do ensino, pesquisa, extensão, a internacionalização.

Sendo assim, tecido a tecido fui costurando com as linhas da emoção, as informações recordadas, vividas, experiências edificadas com esforço, coragem e muito empenho,

Somos o que narramos

nos atravessamentos e batalhas que tive que vencer, uma a uma, pois como já dizia o poeta Carlos Drummond de Andrade: “no meio do caminho tinha uma pedra, tinha uma pedra no meio do caminho.” Sim, existiam pedras no nosso caminho, mas com ajuda dos parceiros, dos amigos, das instituições, fomos coletando cada uma destas pedras e com elas, como Cora Coralina já cantou: “recolhi todas elas e fiz meu castelo.”

E assim, pedra a pedra, foi esculpindo minha jornada, que se fez minha e de todos nós, pois fomos sempre juntos, caminhando e construindo nossa jornada enquanto caminhávamos. A palavra que simboliza a caminhada é luta! E foram dias de muitas lutas que nos motivaram a buscar novos caminhos formativos, que me levaram ao além-fronteiras geofísicas do Brasil.

A minha aproximação com pesquisadores e instituições internacionais, na área de Saúde Coletiva, iniciou-se em 2016, durante o processo de Estudo de Doutorado, realizado na Universidade de São Paulo, sob orientação do Dr. Victor Wünsch Filho, que ocorreu pelo contato com o professor Dr. Joseph L. Wiemels, professor de Medicina na Universidade do Sul da Califórnia, para discussão e percurso de qualificação da tese de doutorado, a qual apresentou um tema inédito, no período para o Brasil. Por esta razão, fui encontrar com o professor Joseph L. Wiemels, em Lyon na França, durante um evento na Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC), instituição vinculada à Organização Mundial de Saúde (OMS). A reunião, no maior centro de pesquisa sobre o câncer, foi bastante produtiva pois auxiliou e serviu como um indutor para os avanços com o projeto do doutorado, sendo que depois, logramos êxito com uma publicação científica intitulada “Caesarean sections, prenatal and postnatal conditions and childhood acute lymphoblastic leukaemia: A case-control study in the State of São Paulo, Brazil”, em renomada revista Internacional Cancer epidemiology.

Continue lendo em: <https://serint.uneb.br/2023/12/28/relato-de-experiencia-cooperacao-internacional/>

Participação na Conferência Internacional CONNECT sobre Escola Aberta #CICOS2023.



Vice-reitora da UNEB, **Dayse Lago** (ao microfone) em participação na Conferência Internacional CONNECT sobre Escola Aberta (CICOS 2023).
Fonte: <https://conferenceconnect.zohobackstage.eu/CONNECTInternationalconferenceonOpenOchooling#/gallery?lang=en>. **Acesso em:** 25 de setembro de 2023.

A escolarização aberta é uma abordagem revolucionária à educação que aproveita parcerias, tecnologia e recursos educacionais abertos para que os alunos identifiquem problemas da vida real e discutam soluções com suas comunidades e profissionais científicos. Problemas reais com os quais os alunos se **IMPORTAM**, querem **SABER** mais e **FAZER** ações para intervir no mundo e desenvolver as suas competências. A escolarização aberta promove uma educação de qualidade para que os alunos desenvolvam competências em carreiras sustentáveis e façam a transição para a inovação digital e verde. Esta abordagem tem o potencial de quebrar barreiras na educação, expandindo o conhecimento, as habilidades, as atitudes e os valores que os alunos precisam para ter sucesso neste século XXI.

Continue lendo em: [Escola Aberta #CICOS2023](#)

Doutorado Pleno no Exterior

A motivação e a resistência

Fazer o doutorado fora do país foi o desafio de sair de Juazeiro, interior da Bahia, e me lançar numa experiência de conhecimento bastante ampliada, envolvendo a convivência com diversas culturas e pessoas de diferentes nacionalidades. Fazer parte do Programa Pós-Colonialismos e Cidadania Global, Centro de Estudos Sociais (da Universidade de Coimbra) ampliou a minha capacidade intelectual, consideravelmente, nas dimensões acadêmicas, políticas, culturais, e também pessoais.



Cláudia Máisa Antunes Lins

Departamento de Ciências Humanas,
Campus III – UNEB.

Os componentes Pós-Colonialismos, Identidade e Cidadania Cultural; Conhecimento, Sustentabilidade e Justiça Cognitiva; Movimentos Sociais Transnacionais; Estudos Pós-Coloniais no Espaço da Língua Portuguesa; Globalizações Alternativas e Reinvenção da Emancipação Social funcionaram como conectores pedagógicos, ligando esses conceitos teórico-metodológicos aos saberes que eu trazia comigo, dilatando minhas experiências; um movimento que ganhou maior amplitude e lucidez, durante o período da pesquisa de campo, quando tive a oportunidade de cruzar diferentes tipos de saberes e modos de pensamento; e de contemplar um tema, a partir da cultura de dois países tão distintos, já que minha pesquisa se configurou numa metodologia comparativa entre Brasil e Portugal, acessando espaços como escolas, fundações, teatros, e centros culturais, bem como vozes de crianças, artistas, professores e profissionais da cultura (a partir de entrevistas).

Continue lendo em: <https://serint.uneb.br/doutorado-pleno-no-exterior/>

Intercâmbio Intercultural – Mestrado



Lindemberg Silva de Almeida em Praça Venezia – Roma/Itália. Foto: Acervo pessoal, 2023.

Olá, me chamo Lindemberg Silva de Almeida, mais conhecido como Berg. Conheci o processo de intercâmbio intercultural com o professor Nicola Andrian, em 2017, parte do seu processo de pós-doutoramento com o projeto Intereurisland. Eu estava no 5º período do curso de graduação em Pedagogia. Nunca passou por minha cabeça fazer um intercâmbio, sempre me pareceu algo distante da minha realidade, tanto financeira, como a dificuldade de aprender um idioma novo. Por isso, nunca me inscrevi no processo e nunca participei do curso de língua e cultura italiana fornecido pelos intercambistas quando vinham ao Brasil. Terminei minha graduação em 2019 e em 2022 retorno à Universidade do Estado da Bahia – UNEB/DCH III, no Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação, Cultura e Territórios Semiárido – PPGESA.

Com esse retorno, reencontrei o professor Nicola que faz parte do corpo docente do programa, e soube da possibilidade de fazer o intercâmbio que estava sendo ofertado pela primeira vez aos alunos do mestrado. Logo, me inteirei com os intercambistas da Itália (2022) e participei do curso. Apaixonei-me pela língua italiana, pelas músicas e a vontade de conhecer aquilo que só ouvíamos falar ou só víamos em livro didático.

Continue lendo em: <https://serint.uneb.br/intercambio-intercultural-mestrado/>

Escola Doutoral

A terceira Edição Escola Doutoral “Direito à Educação e reestruturação da profissão docente: narrativas e políticas públicas” ocorreu entre os dias 04 e 07 de dezembro de 2023, na Universidade do Estado da Bahia. A Escola Doutoral foi realizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC/UNEB) e do Programa de Pós-Graduação em Educação: conhecimento e inclusão social (PPGE/UFMG) como ação prevista nos planos de trabalho das seguintes pesquisas desenvolvidas em rede nacional e internacional: ‘Educação, narrativa e saúde: direito à vida e à educação em tempos de reconfigurações’, coordenada pelo Grupo de Pesquisa (Auto)biografia, Formação e História Oral (GRAFHO/UNEB/CNPq); e ‘Direito à Educação e reconfiguração do trabalho docente: desafios para as políticas públicas atuais’, coordenado pelo Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente (GESTRADO/UFMG/CNPq).

A Escola Doutoral objetiva fomentar a formação de pós-graduandos e professores nos estudos de Política Educacional, por meio da articulação de diferentes programas de pós-graduação em Educação, com ênfase nas discussões e sistematização de pesquisas sobre direito à educação e trabalho docente.

A rede de investigação acadêmico-científica propiciada no contexto das parcerias entre as instituições e grupos de pesquisas cooperantes desdobram-se em atividades diversas, incluindo a realização de conferências, mesas de debate, seminários de formação, seminários de teses e dissertações, possibilitou ampliar discussões entre as instituições parceiras e de consolidação de rede de pesquisa-formação.

A seguir, apresentamos relatos de pesquisadores e estudantes das diferentes instituições que participaram da Escola doutoral:

Relatos de experiência na Escola Doutoral 2023

Luciana Leandro da Silva

UFCG, Brasil

Gostaria de iniciar manifestando a imensa alegria e satisfação em ter participado desse evento de grande relevância para os estudos e pesquisas que estamos realizando no âmbito do Observatório da Educação Básica. Foram quatro dias (de 4 a 7 de dezembro de 2023) de uma programação rica e intensa em aprendizagens, que nos proporcionou um intercâmbio cultural significativo e uma valiosa troca de conhecimentos com pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e de outros países como Argentina, Chile, México, Estados Unidos, Espanha, França e África do Sul.

Apesar de todo evento ter sido bastante produtivo e enriquecedor, escolhi tratar neste relato de alguns momentos que foram mais marcantes para mim. Começo rememorando a mesa de abertura, que nos entusiasmou de modo ímpar, pois foi uma enorme satisfação ver tantas mulheres negras ocupando espaços de poder dentro da Universidade. A atual reitora da UNEB, professora Adriana Marmorini Lima, fez uma fala forte e contundente, demonstrando pleno apoio ao evento e à construção de uma universidade mais democrática e plural, em que mais momentos de interação interinstitucional, intercultural e internacional como aquele pudessem ocorrer.

Ressalto também as marcantes participações do professor Salim Vally da Universidade de Johannesburgo e da professora Dalila Andrade Oliveira durante a conferência de abertura. A fala de Salim trouxe reflexões consistentes e pertinentes, uma vez que este escolheu tratar de direitos humanos e do direito à educação, por ocasião da celebração dos 75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos no dia 10 de dezembro, tendo por foco o direito à educação.

Continue lendo em: <https://serint.uneb.br/escola-doutoral>

Somos o que narramos

Lluís Parcerisa Marmi

UAB, Espanha

Mi experiencia en la Doctoral School “Right to Education and restructuring of the teaching profession: narratives and public policies” fue muy positiva. La doctoral school ofreció un espacio genuino de formación e intercambio de conocimientos sobre política educativa y las principales transformaciones que afectan a los sistemas educativos y a la profesión docente.

En primer lugar, quisiera destacar el alto rigor y calidad de las ponencias presentadas en las distintas mesas, las cuales trataron temáticas de gran actualidad y relevancia como, por ejemplo, los nuevos procesos de privatización educativa en el contexto de la pandemia y la postpandemia, el análisis de las inequidades en el contexto de América Latina, el trabajo y la salud docente durante y después de la pandemia, así como también el análisis de las invisibilidades y vulnerabilidades durante la pandemia. Estas mesas se combinaron con conferencias sobre el derecho a la educación y la lucha contra las desigualdades, las resistencias democráticas frente al movimiento de reforma educativa global y la mercantilización de la educación, los principales enfoques teórico y metodológicos aplicados en el campo de la educación comparada y las tensiones y debates suscitados entre distintas tradiciones investigativas, así como también el aporte de propuestas de enfoques novedosos para investigar en la era del Antropoceno.

Continúe lendo em: <https://serint.uneb.br/escola-doutoral>

Leia todos os relatos em: <https://serint.uneb.br/escola-doutoral-relatos>



Programa de Apoio a Eventos no País – PAEP – é um programa que visa conceder apoio financeiro à realização de eventos de caráter científico, tecnológico ou de extensão, de curta duração no país, com envolvimento de pesquisadores, docentes e discentes dos programas de pós-graduação.

O PAEP tem como objetivos específicos:

- Apoiar a divulgação da produção científica e tecnológica incentivando a inovação e a geração de conhecimentos, de parcerias e de produtos;
- Promover a melhoria da qualidade da produção científica e tecnológica nacional;
- Fortalecer a cooperação científico-acadêmica por meio de eventos destinados à pós-graduação e parceiros internacionais.

Requisitos da instituição ou entidade proponente e condições do evento: Consulte o [edital 37/2023](#) no site da CAPES.

Data de início para submissão das propostas: 15/01/2024.

Data final para submissão das propostas: 20/02/2024.

O edital 37/2023 atenderá os eventos que ocorram no período de 01 de junho de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

As inscrições devem ser submetidas no endereço eletrônico:

<https://inscricao.capes.gov.br/individual>

As informações sobre o programa poderão ser obtidas pelo e-mail paep@capes.gov.br

Mais informações em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-no-pais/paep>



Programa CAPES/Cátedra e Professor-Visitante - Universidade de Salamanca - Edital 35/2023.

O [Edital 35/2023](#) selecionará, 2 (dois) bolsistas da modalidade Cátedra - 1 (um) na área de direito e 1 (um) na área de medicina, os quais, após a aprovação no processo seletivo, poderão indicar, 1 (um) bolsista de Pós-doutorado, 1 (um) bolsista de Doutorado Sanduíche e 1 (um) bolsista Professor Visitante no Brasil, em cada área, para promover a colaboração entre as universidades brasileiras e a Universidade de Salamanca. Assim como aperfeiçoar o conhecimento sobre o Brasil na Espanha, conforme as diretrizes constantes no Acordo de Cooperação entre a CAPES e a Universidade de Salamanca.

Inscrições: Devem ser apresentadas à CAPES exclusivamente por meio do formulário de inscrição online, que está disponível em: <https://inscricao.capes.gov.br>, de acordo com as exigências do Edital, até às 17h do dia 19 de fevereiro de 2024 (horário oficial de Brasília).

Mais informações em: [programa-capes-catedra-e-professor-visitante-universidade-de-salamanca](#).



O **Caminhos Amefricanos: Programa de Intercâmbios Sul-Sul**, desenvolvido pela CAPES e o Ministério da Igualdade Racial (MIR) tem por finalidade de estimular e promover a socialização de conhecimentos, de experiências e de políticas públicas que contribuam com o combate e a superação do racismo no Brasil e para a Educação das Relações Étnico-Raciais, viabilizando a implementação de ações de intercâmbio internacional de curta duração.

Serão financiados no âmbito do Programa: intercâmbios de curta duração no exterior, particularmente, em países africanos, latinoamericanos e caribenhos para estudantes que se autodeclarem como pessoas pretas, pardas e/ou quilombolas que estejam regularmente matriculadas a partir do 5º semestre dos cursos de licenciaturas de Instituições de Ensino Superior públicas

Candidaturas: até às 17h de 4 de janeiro de 2024 pelo Sistema de Inscrições da CAPES ([Sicapes](#)).

Mais informações: no [Edital Conjunto nº 34/2023](#), publicado no Diário Oficial da União e no [site da CAPES](#).



Chamada Mobilidade CONFAP Itália - MCI 2023

A referida Chamada é destinada a apoiar a mobilidade de estudantes de doutorado e pós doutorado entre Bahia e Itália.

Prazo de submissão das propostas: 11/03/2024.

Acesse a íntegra da Chamada (<https://site.unibo.it/mobility-confap-italy/en>).

Mais informações e edital: no site da [FAPESB](https://www.fapesb.org.br).



EDITAL FAPESB/SECTI N°016/2023

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB, torna público o Edital nº 016/2023 e convida pesquisadores(as) doutores(as), dos quadros permanentes de instituições de ensino superior e/ou pesquisa, públicas ou privadas (sem fim lucrativos), localizadas no Estado da Bahia, a apresentarem projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação sobre Doenças e Agravos Prevalentes na População Negra, com ênfase em Doença Falciforme e os Impactos do Racismo Estrutural na Saúde, nos termos estabelecidos no Edital e em conformidade com o Regulamento, parte integrante do Edital.

Data Limite para o preenchimento do **Formulário On-Line** (até às 16:00h): 15/02/2024;

Data Limite para **encaminhamento das propostas por e-mail**: até 19/02/2024.

Mais informações e edital: no site da [FAPESB](https://www.fapesb.org.br).

Contos sobre a terra



CIPA

X Congresso Internacional
de Pesquisa (Auto)Biográfica

20 a 23 de maio de 2024
Universidade do Estado da Bahia

Data: 20 a 23/05/2024.

Local: UNEB, Salvador.

Inscrições: até 25/02/2024.

Mais informações em: <https://xcipa.biograph.org.br/>

XI Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares VI Seminário Nacional do Grupo de Pesquisa Currículo e Práticas Educativas

IV Simpósio da Região Nordeste sobre Currículo
25, 26 e 27 de setembro de 2024 - Universidade Federal da Paraíba - João Pessoa/PB



**“EU ESCREVO PARA UM MUNDO NO QUAL POSSA VIVER”:
criações docentes e reinvenções curriculares**

Anayde Beiriz, professora
paraibana

Organização:



Apoio:



Data: 25 a 27/09/2024.

Local: UFPB, Paraíba.

Submissões de trabalhos: até 01/06/2024.

Mais informações em: <https://www.even3.com.br/xicipc/>

V CINTEDI - o V Congresso Internacional de Educação Inclusiva e a VI Jornada Chileno Brasileira de Educação Inclusiva e Direitos Humanos acontecerão entre os dias 12, 13 e 14 de junho de 2024. Em sua 5ª edição, o CINTEDI consolida-se pelo debate plural que provoca acerca da Educação Inclusiva, Diversidade e Direitos Humanos, além da busca pela valorização e incentivo da produção de conhecimento científico nessas áreas.

Local: Campinas Grande, PB.

Mais informações em: <https://www.cintedi.com.br/sobre-evento>

É necessário a existência de convênio para a realização de doutorado ou pós-doutorado em outro país?

A princípio, os acordos de cooperação abrangem a realização de pós-doutoramento. Muitas universidades nacionais e internacionais não exigem um acordo prévio para a realização de estudos doutorais ou pós-doutorais, sendo suficiente o contato direto do pesquisador interessado com um orientador na universidade estrangeira.

Fonte: Setor de Comunicação e Informação da UNEB/SERINT

EXPEDIENTE

Coordenação: Elizeu Clementino de Souza.

Equipe: Flávio Santos Novaes, Guilherme Miranda de Souza, Jussara Fraga Portugal, Márcia Santos de Jesus, Paula Valentine Soares de Freitas, Rita Maria Gonçalves de Góes.

Editoração e Design gráfico: Betson Silva Jesus Santos; **Apoio:** Anderson Freire.

Revisão: Eliene da Fé Rabelo.